

# Illusia

**Igor Janiel**

Choro para espantar as lágrimas,  
Mas a lembrança atrai a saudade  
O peito clama por paz  
A dor insiste em querer mais.  
Teu beijo sustenta um sonho  
Tua boca é a ponte entre o real e a fantasia.

Tento viver entre dois mundos distantes  
Os olhos não entendem mais o que quero dizer  
A sede de amar me deixa sem voz  
Teu corpo é o alimento de um ser sem vida  
Teu amor é o que me faz viver ainda.

Sigo a estrada de mundos opostos  
Onde enxergo lá longe  
Uma luz que não cessa  
É a vontade de viver ao teu lado  
É o combustível para continuar apaixonado.

O mundo esqueceu da gente  
Mas não conseguimos esquecer-lo  
A ponte ameaça se romper  
Teu beijo não tem mais o mesmo gosto  
A vida não me merece mais  
Tenho ânsia e vontade de morrer.

O sonho ameaça acabar  
Mas ainda há linhas a serem escritas  
É por conta do sonho que continuo a viver  
Não mais por conta do amor que um dia tive por você.  
Teu cheiro não tem mais sentido  
Te amar perdeu o gosto  
Apenas me interessa o sorriso,  
E a ilusão estampada no teu rosto.

Pássaros cantam para nós  
Em busca de um amor que já terminou  
Ao tempo que cessam deixam para trás  
A vida que viveu,  
O sonho que não sonhou.  
De mãos atadas em frente ao espelho  
Grito teu nome em vão  
Para um ultimo beijo de despedida  
Para um sincero aperto de mão.

Não é por te amar que continuo este sonho,  
É por querer descanso,  
É pra manter no rosto a tua sincera indecisão.

Deixe-me viver em paz  
Com o sonho de ser livre  
E esta dor no coração.

Igor Janiel Souza Brito  
13/06/2005

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/illusia>